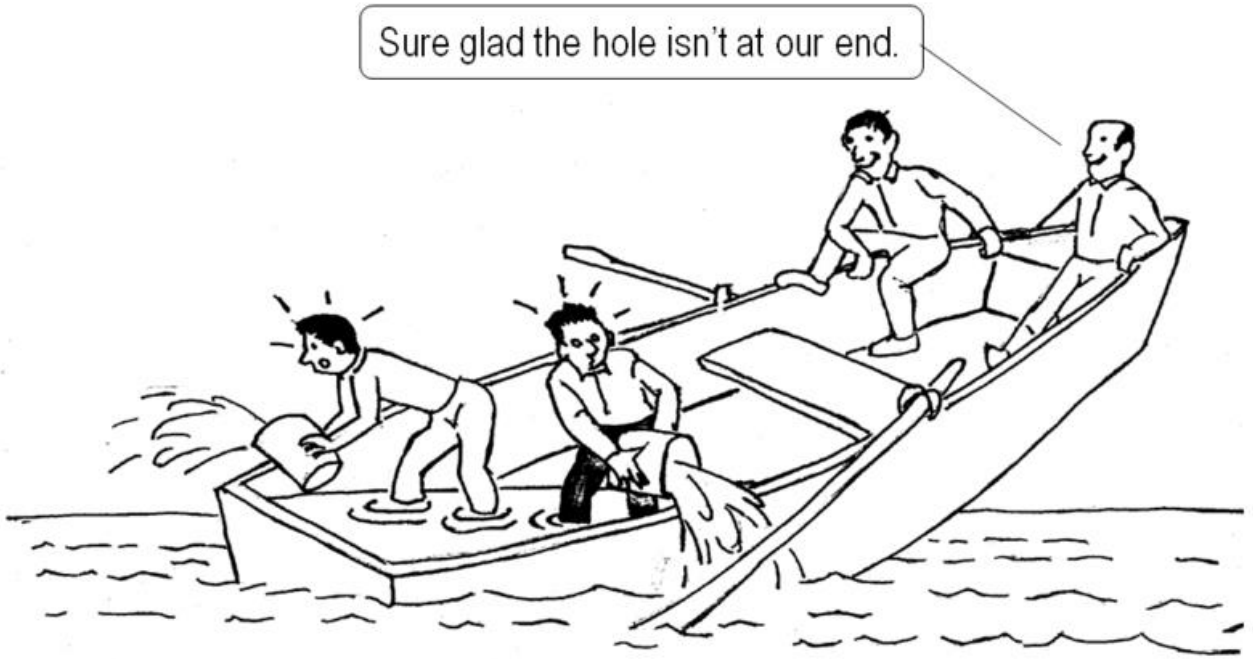
CIDADANIA GLOBAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

Reflexões em torno de práticas educativas

ANA ISABEL ANDRADE & MÓNICA LOURENÇO
Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)
Universidade de Aveiro

Ciência 2018
02.07.2018

I. Enquadramento teórico e conceptual



I. Enquadramento teórico e conceptual

- A **cidadania global** traduz um sentimento de pertença a uma comunidade mais alargada e a formas de relação com os outros e com o meio ambiente assentes em valores universais e em princípios éticos.

Um cidadão global é alguém que...

- Está consciente do mundo à sua volta e do seu papel.
- Respeita e valoriza a diversidade.
- Compreende o funcionamento do mundo.
- Compromete-se ativamente com a justiça social.
- Participa na comunidade local e global a vários níveis.
- Trabalha com os outros para tornar o mundo mais justo e sustentável.
- Assume a responsabilidade pelas suas ações.

(Lourenço, 2018; Oxfam, 2015)

I. Enquadramento teórico e conceptual

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade

4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não violência, **cidadania global** e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

(ONU, 2015)

Cultivating global citizenship requires teachers to have a global perspective, model cultural sensitivity, model global citizenship, and engage students in educational activities aimed at developing global citizenship.

(Zhao, 2010, p. 427)

II. Enquadramento metodológico

Objetivo do estudo

- Compreender como é que futuros professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico integram a educação para a cidadania global (ECG) nas suas práticas curriculares?

II. Enquadramento metodológico

- Estudantes do 2.º ano do **Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico** (2016/2017) na Universidade de Aveiro
- Licenciatura em Educação Básica

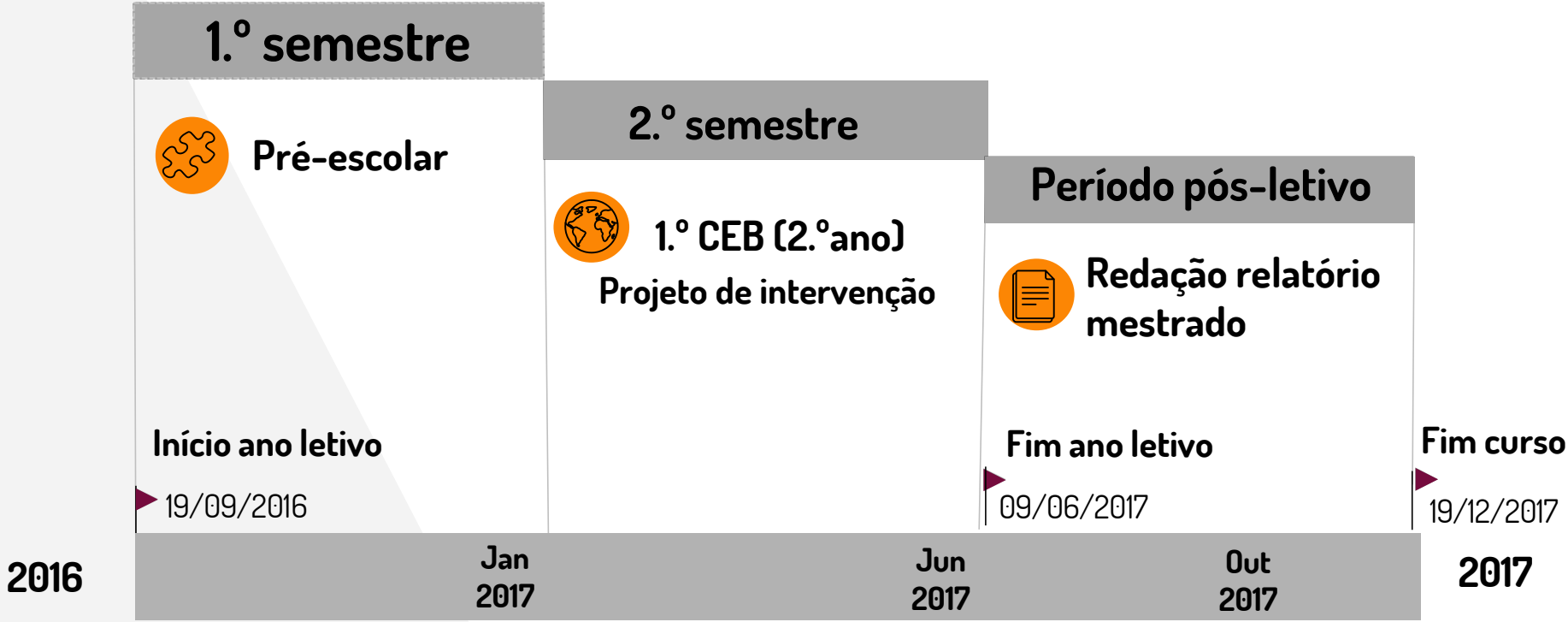
Fernando, 26 anos

- Curioso, com vontade de aprender e com uma capacidade de questionamento invulgar

Bárbara, 25 anos

- Entusiasmada, com vontade de ensinar, agir e transformar

II. Enquadramento metodológico



Conceitos norteadores do projeto de intervenção.

1. Todos a bordo!

2. Cidadão Global: Quem sou eu e quem é o Principezinho?

3. Práticas locais com impacto global: De onde vem o Principezinho? E vocês?

4. Eu e os Outros: outros mundo tão perto! Como con(vivo)?

5. Eu, os Outros e as nossas Línguas: Como comunicamos?

6. Línguas e culturas: pelas casas dos cidadãos do mundo

7. Quem vive comigo no mundo?

8. O nosso mundo: um olhar sustentável

9. Mundo global e biocultural: as minhas opções de consumo

10. Consumo e intercompreensão: uma ida às compras

11. Visita ao MMÍ + Mundo meu, mundo teu, mundo de todos

12. Nós, Cidadãos Globais: O caminho para a sustentabilidade!

Sessões do projeto de intervenção.

III. Projeto de intervenção

Objetivos pedagógico-didáticos:

- reconhecer-se enquanto cidadão num mundo global e biocultural;
- desenvolver a competência de intercompreensão, refletindo sobre o papel das línguas numa sociedade globalizada e multicultural;
- entender a necessidade de melhorar a qualidade de vida sem danificar o planeta para as gerações futuras.

III. Projeto de intervenção

Atividades:

- Apresentação do projeto aos encarregados de educação – "Todos a bordo!";
- Leitura de excertos da obra *"O Principezinho"* em várias línguas;
- Diálogo com falantes de outras línguas (estudante chinesa e crianças da escola);
- Trabalho de pesquisa orientada na internet sobre locais e culturas diferentes;

III. Projeto de intervenção

Atividades (cont.):

- Apresentação de casas de diferentes partes do mundo;
- Jogos tradicionais – "Caça à diversidade biológica no exterior";
- Visualização de vídeos (ex: "If the world were 100 people");
- Diálogo com as crianças sobre questões e desafios do mundo atual: "O que posso deixar de consumir?", "Por que razão não podemos viver todos juntos?";
- Simulação de ida ao mercado;
- (Re)criação pelas crianças de um mundo ideal;
- Visita ao Museu Marítimo de Ílhavo.

III. Projeto de intervenção

Áreas curriculares mobilizadas:

- Português;
- Estudo do meio;
- Matemática;
- Expressões (físico-motora, dramática, plástica,...);
- TIC;
- Educação para a cidadania.

III. Projeto de intervenção

Metodologias de ensino:

- Trabalho individual/cooperativo/colaborativo (o Eu e o Outro);
- Trabalho de pesquisa (o Eu e o Mundo);
- Diálogo e questionamento;
- Articulação entre espaços (interiores/exteriores; próximos e distantes) e currículo (formal, não formal, informal);
- Confronto/simulação/reflexão/reconstrução.

IV. Resultados

- Possibilidade de desenvolvimento de projetos educativos inovadores e colaborativos, articulando as diferentes áreas curriculares com o tratamento de temas que traduzem os grandes problemas do mundo (ameaças à diversidade biocultural, sustentabilidade dos recursos, compreensão do Outro...);
- Necessidade de informação, pesquisa e fundamentação teórico-metodológica dos temas abordados nas práticas educativas.

Criado para as crianças intervenientes, [...], não pretendíamos nada mais [...] do que lhes proporcionar momentos ricos de aprendizagem e crescimento. Nesse sentido, tentámos apresentar **diferentes atividades** [...], numa **abordagem multimodal e diferenciada** do processo de ensino-aprendizagem. Com recurso a **diferentes estratégias estudadas e experienciadas** [...], fomos construindo um conjunto de propostas educativas que nos permitiram criar um projeto que colocou as crianças no centro de todo o processo.

Fernando, RE, p. 126

Globally competent teaching may be better conceptualized as a path, rather than as an end goal.

(Parkhouse et al, 2015, p. 267)

Referências

Lourenço, M. (2018). Cidadania global e integração curricular: desafios e oportunidades nas vozes de formadores de professores. *Indagatio Didactica, 10*(1), 9-27.

ONU. (2015). *Transformando nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E

Oxfam. (2015). *Education for Global Citizenship: A Guide for Schools*. London: Oxfam.

Parekh, B. (2003). Cosmopolitanism and global citizenship. *Review of International Studies, 29*, 3–17.

Parkhouse, H., Tichnor-Wagner, A., Cain, J. M., & Glazier, J. (2016). "You don't have to travel the world": accumulating experiences on the path toward globally competent teaching. *Teaching Education, 27*(3), 267–285

Zhao, Y. (2010). Preparing globally competent teachers: A new imperative for teacher education. *Journal of Teacher Education, 61*(5), 422–431.

Muito obrigada pela vossa atenção!

Ana Isabel Andrade | aiandrade@ua.pt

Mónica Lourenço | monicalourenco@ua.pt

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto SFRH/BPD/94768/2013, cofinanciado pelo POCH, pelo Fundo Social Europeu e por Fundos Nacionais do MEC de Portugal.